



FUNDAMAR

FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

(Desde 1978)

“PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002”, 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;

“PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006”, de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;

“PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL” – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;

“Prêmio Menção Honrosa - 1996”, categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedido pela FIEMG-UNICEF; “Prêmio Cidadania - 1997” - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; “Prêmio Nansen Araújo”, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; “Troféu Amigo da Criança” na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; “Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004”, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.

IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO

Nº 9912228941

ETC / DR / MG

HOMERO COSTA ADVOGADOS

CORREIOS

INFORMATIVO DA FUNDAMAR - ANO XX - NÚMERO 225 - FEVEREIRO / 2011

CASO NÃO TENHA INTERESSE EM RECEBER ESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR PELO TELEFONE (31)3282-4363 OU PELO E-MAIL fundamar@fundamar.com

“O mais importante numa escola não é ser gratuita, e sim que seja uma escola”. (Gustavo Corção, “Dez Anos”, edição de 1957, página 52).

AS ESCOLAS RURAIS PÚBLICAS A CAMINHO DA ALFORRIA

O Projeto Fazenda Escola FUNDAMAR implantado em 1984 foi a primeira escola de campo com oferta de creche e ensino infantil no Estado de Minas Gerais. Não se tinha naquela época notícia de educação infantil nos acampamentos dos chamados “sem terra” já espalhados pelo Brasil. O que se dizia é que havia escolas rurais multisseriadas, sobrevivendo numa pobreza franciscana. Até ontem, salvo poucas exceções, a situação parece não ser muito diferente. Isto, porém, poderá mudar com o recente Decreto Federal 7.352, de 4 de novembro de 2010 pelo qual o Governo Federal afinal veio dar atenção às escolas de campo destinando-lhes, a partir de 2011, recursos públicos federais suficientes para manter o ensino infantil e fundamental em bom nível. Se o Decreto veio para valer, todas elas terão condições de ter construções adequadas, bons equipamentos, transporte seguro e educadores preparados. Os prêmios recebidos pela Fundamar a partir de 1997 sempre realçaram a pioneira proposta contida no Projeto Fazenda Escola Fundamar, em área de cerca de 80 hectares e capaz de acolher mais que quinhentos alunos. Uma escola rural com creche chamou a atenção da Fundação Abrinq em 2002 ao conceder à FUNDAMAR-FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO o Prêmio Educação Infantil, 1º Lugar. Alguns anos antes, na coluna de Márcio Moreira Alves do jornal O Globo, de 1997, destacava também esse pioneirismo da E.E. FUNDAMAR e conclamava por outras iniciativas iguais. Os Prêmios Bem Eficiente de 1997, 2000, 2005 e 2006 conferidos por Kanitz e Associados salientaram a novidade de uma escola pública administrada e mantida com a colaboração da iniciativa privada e também o seu pioneirismo quanto ao atendimento de matriculados a partir de 1 ½ ano de idade em área rural. Os instituidores da Fundamar – Fundação 18 de Março se regozijam com a nova postura do Governo Federal porque conhecem os bons resultados do seu Projeto Fazenda Escola Fundamar no Sul de Minas. Além dos ex-alunos da Fundamar bem sucedidos nas comunidades em que vivem, ficou patente o bom desempenho dos atuais alunos nas aferições oficiais da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais e pelo Ministério da Educação em 2010.

“Sobre bom cimento se pode levantar bom edifício e o melhor cimento e alicerce do mundo é o dinheiro” (Cervantes, “Dom Quixote de La Mancha”, tradução de Almir de Andrade e Milton Amado, edição 1.952, José Olympio, vol. IV página 1.174).

ADMINISTRAÇÃO COMPARTILHADA

Que recursos financeiros constituam requisito importante para qualquer escola não se pode negar. Aliás, trata-se de um cimento indispensável para a sustentabilidade de qualquer empreendimento, como lembra Cervantes na mensagem em epígrafe. Mais do que o dinheiro, porém, o que importa numa escola que queira ser uma verdadeira escola é a boa gestão dos recursos disponíveis. Em outras palavras, para a E.E. FUNDAMAR não foram os recursos particulares e públicos despendidos nas construções dos prédios, na manutenção do transporte regular (casa-escola-casa), nos equipamentos modernos ou nas cinco refeições diárias e nem mesmo nas oito horas de permanência dos alunos na Escola ou no esforço dos educadores dedicados que permitiram o seu reconhecido sucesso, confirmado pelos prêmios recebidos desde 1996. Todos esses fatores foram importantes, mas o que realmente cimentou o seu êxito foi a participação de um representante da Fundamar Fundação 18 de Março, coordenando a administração da Escola com residência no local do trabalho, podendo acompanhar passo a passo, dia a dia, as atividades escolares de alunos, educadores e demais colaboradores.

“Perguntas que não se calam: porque os salários máximos são aumentados ao bel prazer dos beneficiados e o salário mínimo depende de tantas regras restritivas?” (De um anônimo)

AULAS PRÁTICAS

Têm sido muito produtivas as aulas práticas utilizadas pela E.E. FUNDAMAR dentro do proposto pelos projetos das oficinas, onde se conjuga temas ambientais e o ensino da matemática. No ano passado, por exemplo, em determinada semana estudou-se com o mapa na mão o entorno da área em que estão localizados os pavimentos de salas de aula e os mais de 80 hectares agricultáveis (foto). As águas que abastecem a Escola foram objeto de pormenorizado estudo. Fez-se um exame ambiental do “Açude do Flavinho” quando os alunos puderam estudar e compreender o que é assoreamento, mata ciliar, vegetação, coloração da água, a importância dela em nossas vidas e também sobre a necessidade de preservação da natureza. No primeiro momento os alunos tiveram oportunidade de antecipar o que sabiam sobre as matérias em exame e alguns deles levantaram hipóteses interessantes provocando discussões esclarecedoras, sempre com a mediação do educador. O ensino da geometria ficou para outro dia ao se examinar a modelagem dos vasos pequenos e grandes em uma das Oficinas da E.E. Fundamar. Aproveitou-se nesta ocasião para conferir o conhecimento teórico de geometria para aplicá-lo na forma circular do fundo do vaso, na espessura (grossa e fina), considerando o vaso inteiro ou apenas a sua metade e ou $\frac{1}{4}$ do círculo do fundo. Enfim, são exemplos de uma aprendizagem prática do que se aprendeu em teoria.



“Educação é investimento de longo prazo e já estamos correndo atrás do trem da História”. (Eline Nunes, jornal O Globo de 1º de janeiro de 2011, página 04)

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O sistema de avaliação de desempenho dos alunos das oficinas em 2010 foi diferente dos realizados em anos anteriores na E.E. FUNDAMAR. As turmas foram divididas em equipes que responderam a um questionário com perguntas relacionadas aos projetos estudados: produção das oficinas, relacionamento dos monitores com os alunos e questões que dizem respeito à escola de um modo geral. O resultado das respostas será aproveitado na oficina de Digitação, no Programa Excel iniciado em novembro com tabelas simples usadas no dia-a-dia da escola. Os alunos se mostraram interessados em responder com sinceridade e sugeriram que nos anos subsequentes seja feita a avaliação da mesma forma.

“Mas como quem tem mais força é que vence, entendo que os meios de que devemos tratar são – dinheiro e gente – porque com isto é que se faz a guerra”. (Aparte do Constituinte Padre José Custódio Dias, nascido em Machado, MG. Em “O Clero no Parlamento Brasileiro”, edição do Senado, página 164)

UM ANO ATÍPICO QUANTO À FREQUÊNCIA

Em 2010 as matrículas iniciais na E.E. FUNDAMAR alcançaram o 506 alunos, mas terminaram o ano com apenas 456, ao contrário dos anos anteriores em que a desistência e as transferências foram em número bem mais reduzido e quase sempre por causa da mudança dos pais para outro município ou outra fazenda. Muitos alunos que sonhavam em vir para a Fundamar foram matriculados e não se adaptaram, frequentaram a escola apenas no primeiro trimestre e pediram a transferência. E por decisão da Escola alguns poucos foram convidados a procurar outra escola para estudar por não se adaptarem ao sistema disciplinar da Fundamar e às oito horas de frequência. Até 2009 percebia-se certo equilíbrio na rotatividade: sai um, chega outro; isto não ocorreu em 2010. Há outro lado que talvez se possa considerar positivo por ser um sinal de prosperidade: aumento na velocidade do êxodo rural para a área urbana com o trator substituindo a mão-de-obra do trabalhador rural como consequência da modernização das fazendas de café que predominam na região. Estas as razões detectadas pelo Serviço Social da E.E. FUNDAMAR para justificar a perda de quase 10% dos matriculados no início do ano.

A IMPRESSÃO DESTES BOLETIM INFORMATIVO É UMA GENTILEZA DE ARTES GRÁFICAS FORMATO E A REMESSA UMA CORTESIA DE HOMERO COSTA ADVOGADOS.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015.
Site: www.fundamar.com - E-mail: fundamar@fundamar.com

